

Uma pedra no caminho

BRASÍLIA — Todo brasileiro deveria se preocupar com o aumento do déficit público e cobrar da prefeitura, do governo estadual e da União o controle dos gastos.

Por quê? Porque quando o governo gasta mais do que arrecada, é obrigado a pedir dinheiro emprestado ao setor privado, sobretudo aos bancos, que deixam, portanto, de emprestar o mesmo volume de recursos às pessoas e às empresas.

Com a escassez de dinheiro pro-

vocada por esse processo, as taxas juros pagas pelos consumidores num crediário ou no cheque especial sobem. Ou seja, o custo do dinheiro aumenta. As lojas enfrentam dificuldades para financiar seu capital de giro e as indústrias vêem reduzida sua capacidade de investir e, assim, aumentar a produção. É bom lembrar que aumento de produção geralmente derruba preço.

No ano passado, o setor público

(União, estados e municípios) pegou uma fábula de dinheiro nos bancos para cobrir suas despesas, principalmente, com juros da chamada dívida pública. Sem descontar o efeito da inflação, foram R\$ 45,749 bilhões, dinheiro suficiente para pagar praticamente todas as importações do Brasil durante um ano.

Resumo: quanto maior o déficit público, menor a possibilidade de crescimento de um país.